



**GUIA  
PEDAGÓGICO  
ANUAL  
2026**



Escola Bahá'í  
**OLAVO NOVAES**

**EQUIPE GESTORA E  
PEDAGÓGICA**

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Guia Pedagógico Anual é um instrumento que apresenta da escola, suas principais ações e modus operandi. É um documento permanente e dinâmico, que promove a organização didática pedagógica da escola, práticas coletivas, ações, miniprojetos, cronograma, sistema de avaliação, reuniões, festividades, etc.

A escola Bahá'í Olavo Novaes foi fundada de acordo com o pressuposto da natureza espiritual da pessoa e da unidade do gênero humano, seu objetivo maior é o de desenvolver, em cada um, a capacidade de buscar o conhecimento e de amar, no contexto do serviço à humanidade. O processo educativo é desenvolvido em sintonia com os princípios, objetivos e diretrizes pedagógicas definidas na LDB Nº 9394/96, bem como, com as habilidades e competências essenciais previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as normativas e orientações do Conselho Estadual de Educação do Pará e da Secretaria de Educação do município de Salvaterra.

Também são inseridos no processo de ensino aprendizagem, além das áreas do conhecimento, os princípios e valores que formam um cidadão solidário e consciente de ações individuais e coletivas para melhora do mundo, necessárias para a formação da cidadania.

## **2. ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL E FUNCIONAL DA INSTITUIÇÃO**

A escola apresenta 13 salas de aula divididas em três blocos, cozinha, secretaria, sala da direção, sala de professores, sala de coordenação pedagógica, banheiros para uso dos estudantes (masculino e feminino), e um banheiro para funcionários. A equipe de docentes é composta de profissionais atuantes no fundamenta anos iniciais e anos finais. A equipe gestora da escola é formada por uma gestora, uma vice gestora e três técnicas pedagógicas. A equipe de apoio escolar conta com profissionais distribuídos nos cargos de vigia, secretária, auxiliar administrativo, merendeiras, serviços gerais e zeladores.

## HORÁRIOS DE ENTRADA DOS ESTUDANTES

### Fundamental Anos Finais

Entrada - Manhã

- 7H

SAÍDA - Manhã

- 11H45

### Fundamental Anos Iniciais

Entrada - Tarde

- 13H30

SAÍDA - Tarde

- 17H30

A tolerância para a entrada é de 10 minutos, após esse horário o portão irá fechar e só será permitida a entrada de alunos com justificativas plausíveis previstas no regimento escolar.

### 3. DINÂMICA DE ATENDIMENTO A COMUNIDADE ESCOLAR

A secretaria é o primeiro acesso as informações sobre a dinâmica da escola, a secretária direciona para cada tipo de atendimento solicitado, recebe as demandas de documentações por meio de requerimento, e fica responsável por toda a escrituração escolar. Realiza diariamente ocorrência da dinâmica da escola em livro Ata. O atendimento ao público se dá de segunda-feira a quinta-feira, e sexta-feira o expediente é interno.



#### 3.1 ENCONTRO COM OS PAIS



A **primeira reunião** com os pais ocorre no início do ano letivo para apresentação do plano de ação pedagógica anual que inclui cronograma, projetos, processo avaliativo e todas as informações pertinentes para a relação família e escola se torne cada vez mais consolidada.

O **plantão pedagógico, ação para os pais dos estudantes dos anos finais**, é uma ação que tem como

objetivo trazer a família para o ambiente escolar, proporcionando aos pais o acompanhamento do

desempenho dos estudantes, por meio da entrega de relatórios e boletins parciais. A programação baseia-se, principalmente, no diálogo entre pais e professores, de forma individual. Além do viés pedagógico, a escola aproveita o momento para acolher as famílias com outras ações, tornando o encontro agradável, servindo a comunidade escolar com ações e serviços diversos.

Para os **pais dos estudantes dos anos iniciais a escola realiza circuito de reuniões por turma**, para diálogo entre os pais e professores para apresentação do desempenho estudantil no final de cada bimestre.

#### 4. PROCESSO AVALIATIVO



O processo avaliativo segue um padrão embasado no tripé das modalidades de avaliação diagnóstica, formativa (mediadora) e somativa (RAMPAZZO, 2011). A equipe docente deve organizar a escolha de instrumentos de avaliação adequados com a metodologia trabalhada e a natureza dos conteúdos, fazendo uso de abordagens problematizadoras e contextualizadas, prezando pelo exercício da leitura, atividades de monitoramento da aprendizagem (aplicações antes de depois das estratégias didáticas aplicadas), percebendo os avanços e dificuldades dos estudantes. Partindo do princípio que avaliar um educando implica, inicialmente, acolhê-lo no seu ser e no seu modo de ser, como está, para, a partir daí, decidir o que fazer (Luckesi, 1995).

Os instrumentos de avaliação (exercícios, trabalhos bimestrais, itens do SAIBON, etc) propostos precisam ser pensados quanto a sua elaboração e adequação aos objetivos, habilidades, descritores alinhados aos conteúdos trabalhados. Assim o início do processo avaliativo parte de instrumentos de avaliação que permitem realizar o **diagnóstico de como está a aprendizagem dos alunos**. Em seguida, a organização de atividades que alcancem os objetivos traçados, a partir dos resultados obtidos da fase diagnóstica. **A avaliação diagnóstica é organizada a partir das habilidades focais e descrição do perfil de aprendizagem dos estudantes ao final de cada ano/série. Os cadernos avaliativos são elaborados com questões objetivas e discursivas e sondam um conjunto de habilidades prévias.**

## DOCUMENTOS IMPORTANTES A SEREM ACESSADOS PARA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA:

### ANOS FINAIS



[https://drive.google.com/file/d/1wIMI0esxWCAe68B6YVsbH4AQkHxLhdzb/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1wIMI0esxWCAe68B6YVsbH4AQkHxLhdzb/view?usp=drive_link)

[https://drive.google.com/file/d/1Mckc7RpCJKqnEaZmuOsxY\\_tSU9XvRNRj/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1Mckc7RpCJKqnEaZmuOsxY_tSU9XvRNRj/view?usp=drive_link)

### ANOS INICIAIS



[https://drive.google.com/file/d/18-rNeesTO2z4qKjIyFqrrgyKHe861j6o/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/18-rNeesTO2z4qKjIyFqrrgyKHe861j6o/view?usp=drive_link)

[https://drive.google.com/file/d/1AJ5iet-8i7eq0WqKHZXiurm4FK4tluUQ/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1AJ5iet-8i7eq0WqKHZXiurm4FK4tluUQ/view?usp=drive_link)

As questões para avaliação diagnóstica devem ser selecionadas na plataforma do Projeto Reúna, por meio do trabalho conjunto entre professores e coordenação pedagógica.

<https://www.institutoreuna.org.br/>



A **avaliação formativa e mediadora** ocorre no decorrer das aulas, com **diferentes instrumentos avaliativos** propostos pelos docentes, sempre dando novos meios para reelaboração do conhecimento uma vez que as turmas são por natureza **a heterogêneas quanto aos níveis de aprendizagem**. A **fase somativa** é baseada em tudo que foi construído durante o bimestre, trabalhos, atividades e as **avaliações conclusivas**, o simulado interdisciplinar (SAIBON) e a avaliação discursiva (redação), a somatória dessas produções geram uma nota para o aluno de 0 a 10, **os alunos que apresentam um desempenho na avaliação somativa abaixo da nota 7, são submetidos ao processo de recuperação de aprendizagem**.

#### 4.1. Produções de Trabalhos Bimestrais

Os trabalhos bimestrais devem ser orientados pelos docentes de modo que os alunos realizem **produções significativas e contextualizadas** visando objetivos previamente propostos em seus **planos de ensino**. A organização da proposta e pontuação dos trabalhos é de livre escolha do docente (dentro do limite de 5,0 pts). Entretanto, deve atender aos critérios estabelecidos para atividades de pesquisa e constar em seu plano bimestral de avaliação para acompanhamento e colaboração da coordenação pedagógica. Os trabalhos devem ser orientados levando em consideração o **modelo padrão para trabalhos escritos** da escola, com **indicação de referência para basear a pesquisa**, contextualizar e/ou problematizar os temas propostos e integrar uma dinâmica de divulgação da produção dos estudantes (seminários, exposições de cartazes, painéis expositivos, artigos de opinião divulgados na escola, dramatizações etc.) evitando a prática de trabalhos “copiados/plagiados da internet”.

**TRABALHOS EM GRUPO** devem ser realizados na escola. O professor orienta de forma que todas as fases do trabalho em grupo sejam realizadas na escola durante seu horário com a turma, evitando que os estudantes tenham que se reunir fora da instituição em outros horários sem a supervisão do professor. Para a organização desse tipo de atividade sugerimos a metodologia ativa **Aprendizagem baseada em equipes ABE**, do inglês Team Based Learning. Trata-se de uma forma estruturada de trabalhos em grupo, que enfatiza a preparação dos alunos de forma

individual, fora da sala de aula, executando tarefas orientadas pelo professor para contribuir no trabalho, e posteriormente, ocorre a aplicação dos conhecimentos em grupo na sala de aula.

**Saiba mais:** [Aprendizagem Baseada em Equipes: o que é, benefícios e como aplicar](#)

#### 4.2. Atividades em sala e para casa

As atividades realizadas durante as aulas e os exercícios encaminhados para casa fazem parte da rotina semanal dos professores, são considerados como parte do processo avaliativo por serem instrumentos de avaliação pelo qual os docentes verificam as aprendizagens e dificuldades dos discentes, a cada habilidade trabalhada. Para os discentes essas **atividades são obrigatórias**, são meios de aplicação das aprendizagens desenvolvidas e superação de dificuldades promovendo a avaliação mediadora. Portanto todas as atividades propostas em sala de aula e enviadas para casa são importantes para o processo **devem ser realizadas pelos estudantes independentes de pontuações**.

#### 4.3. Simulado Interdisciplinar Bahá'í Olavo Novaes (SAIBON)

O SAIBON ocorre no 2º e 3º bimestre nas turmas de 4º ao 9º ano, organizado por uma **comissão avaliativa** que realiza um trabalho de análise das questões elaboradas, formata os cadernos de prova e organiza a logística de aplicação e normas do processo. Os simulados serão compostos por dez questões de cada componente curricular, com **exceção de Língua Portuguesa com cinco questões** mais a **redação**, cada uma valendo 0,5 ponto. A logística de aplicação e normas organizadas pela comissão avaliativa é registrada em documento orientador do processo, o **Direcional Pedagógico do SAIBON**. A aplicação acontecerá em quatro dias consecutivos com a seguinte organização:

##### ANOS INICIAIS

1º Dia - Redação  
2º Dia – Língua Portuguesa e Artes  
3º Dia – Ciências e Matemática  
4º Dia – História e Geografia  
5º Dia – Finalização das correções

##### ANOS FINAIS

1º DIA – Redação e Língua Portuguesa  
2º DIA - Língua Inglesa, Artes e Ed. Física  
3º DIA – Ciências e Matemática e Ensino religioso  
4º DIA – Geografia, História, Estudos Amazônicos.  
5º Dia – Finalização das correções

#### 4.4. Avaliação discursiva

A equipe pedagógica orienta a realização sistemática de avaliações discursivas como uma ferramenta complementar do processo avaliativo. Conforme explica Hoffman (2002), a **avaliação discursiva** ou a questão discursiva de uma prova, **busca avaliar resultados mais complexos de**

aprendizagem, possibilitando que o aluno demonstre sua capacidade de sintetizar, de julgar um valor, de ser original, de aplicar o conteúdo e ou habilidade em novas situações, de comparar, de classificar dados e informações, de se posicionar frente a algum fato ou informação com devida argumentação, de analisar procedimentos, afirmações, de formular conclusões tomando como base os elementos apresentados ou discutidos de explicações, problemas e propor soluções. Percebemos as contribuições desse instrumento de avaliação para as competências gerais previstas na BNCC, assim como, para competências e habilidades específicas dos componentes curriculares, sendo de considerável pertinência no processo. **Orienta-se para organização e elaboração dos itens da avaliação discursiva:**



- ❖ A elaboração de uma prova/atividade como instrumento de avaliação (mensuração), deve considerar dois critérios: a validade e confiabilidade. A validade está relacionada aos objetivos e propósitos da avaliação, ou seja, a forma de elaboração condiz com o que se pretende avaliar. A confiabilidade diz respeito aos critérios pré-estabelecidos e padronizados de correção dos itens, para que os resultados expressem o desempenho dos discentes ao elaborarem suas respostas.
- ❖ As perguntas devem estar baseadas em situações problemas contextualizadas.
- ❖ Indiquem claramente no enunciado de cada questão, a extensão e a profundidade das respostas desejadas.
- ❖ As perguntas, ao contextualizar o conteúdo devem usar linguagem técnica apropriada, textos, figuras, esquemas ou gráficos que mostrem informações necessárias. Esses recursos podem reforçar o efeito psicológico e educativo da atividade discursiva e estimular a compreensão integral e contextualizada do componente curricular.

**IMPORTANTE:** OS MATERIAIS DO TIPO APOSTILAS DE CONTEÚDOS E/OU ATIVIDADES QUE DEMANDAM IMPRESSÃO POR PARTE DOS ESTUDANTES, DEVEM SEGUIR MODELO PADRÃO DA ESCOLA E SER ENVIADOS PARA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA QUE INFORMARÁ OS PAIS SOBRE O MATERIAL.

#### 4.4. Avaliação no ciclo de alfabetização

A avaliação na alfabetização é um processo contínuo e abrangente que envolve a observação e análise do desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças. Essa avaliação é

fundamental para entender o progresso do aluno, identificar dificuldades e adaptar o ensino de acordo com as necessidades individuais no dia a dia.

Por meio de observação direta, os professores e professoras observam as crianças durante as atividades de leitura e escrita para avaliar habilidades específicas, como reconhecimento de letras, correspondência entre letras e sons, fluência e compreensão.

A avaliação formativa inclui *feedback* contínuo durante o processo de aprendizagem para orientar o ensino. Podendo envolver atividades práticas, questionamentos e revisões frequentes. Já, as avaliações diagnósticas são usadas para identificar as habilidades específicas dos alunos e possíveis lacunas dentro do processo de alfabetização e conteúdo dos componentes curriculares. Isso ajuda os professores a adaptarem suas abordagens para atender às necessidades individuais, sendo que a avaliação diagnóstica é realizada sempre que necessário.

### **ORGANIZAÇÃO DO CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO BIMESTRAL DO CICLO**

- ❖ 1º DIA: PRODUÇÃO TEXTUAL DE ACORDO COM O GÊNERO TRABALHADO
- ❖ 2º DIA: LÍNGUA PORTUGUESA E ARTES
- ❖ 3º DIA: MATEMÁTICA
- ❖ 4º DIA: CIÊNCIAS DA NATUREZA
- ❖ 5º DIA: CIÊNCIAS HUMANAS

#### **4.5 Desenvolvimento do processo de alfabetização e letramento**

A escola tem aproximadamente 200 exemplares de livros do Programa Nacional do Livro didático coleção PNLD Literário, e outros livros recebidos por doações, bem como exemplares adquiridos com recursos do Programa dinheiro direto na escola (PDDE). Além desse acervo, temos outros materiais didáticos que podem ser usados na aplicação de estratégias educativas para a promoção da alfabetização e letramento. A professora pesquisadora Magda Soares explica a diferença entre alfabetização e letramento, acompanhe no recorte:



Imagem: Sóescola.com

**Alfabetização** é o processo de leitura e escrita, aquisição da codificação e decodificação do sistema de escrita.

**Letramento** é o desenvolvimento do uso competente da leitura e escrita nas práticas sociais.

Segundo Magda Soares, *a diferença está no domínio que o sujeito tem sobre a leitura e escrita. O indivíduo letrado possui o domínio da leitura e escrita nas mais diversas situações e práticas sociais.*

Nesse sentido **os professores** que fazem parte da equipe dos anos iniciais devem organizar em seus **planejamentos bimestrais, um plano de atividades semanal**, voltadas para o desenvolvimento dessas duas **competências**, com o objetivo de promover a **cultura de estudantes leitores**, que compreendam o contexto e o conteúdo do que leem, bem como saibam se expressar através de uma escrita coerente, dentro dos níveis esperados de sua idade série. Atividades como Roda de Leitura, Sarau Literário, Conhecendo Autores da Literatura Brasileira e Regional, Educação Patrimonial, Redação de temas previamente trabalhados na turma, Karaokê Interativo, são exemplos válidos e eficazes.

#### **4.6 RECUPERAÇÃO PARALELA**

O processo de recuperação paralela deve iniciar após a identificação de desempenho inferior a 7,0 pts, o que caracteriza que o estudante obteve um índice abaixo do necessário para consolidar as habilidades trabalhadas no bimestre, neste caso, **seguirá o seguinte protocolo:**

1º. A secretaria lança notas do boletim e identifica estudantes abaixo da média;

2º. Os professores organizam plano de recuperação de aprendizagens e material adicional de estudos para o estudante;

3º A coordenação pedagógica convoca a família para receber as orientações do plano de recuperação com os materiais adicionais, e acrescenta outros direcionamentos de acordo com as necessidades do

estudante. A coordenação acompanha do desenvolvimento do processo junto ao estudante, professores e pais.

No período destinado a recuperação devem ser consolidadas as atividades que foram previamente viabilizadas, e se necessário, aplicação de outras atividades avaliativas. Ressaltamos que os aspectos socioemocionais devem ser levados em consideração nesse processo, principalmente, o gerenciamento das atividades, a responsabilidade e o engajamento.

#### **4.7 AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DA INCLUSÃO**

A escola tem um número considerável de estudantes que são pessoas com deficiência (PCD), nesse sentido, uma série de **protocolos são adotados para garantir a inclusão e equidade**, para que eles estejam no ensino regular tendo o suporte necessário da Sala de Atendimento Educacional Especializado.

##### **Principais Protocolos de Ação para Estudantes PCD:**

- Professores do regular e SAEE devem manter comunicação sobre o desempenho do estudante para juntos viabilizarem adaptações necessárias.
- Atividades adaptadas devem ser feitas para aulas e provas, com o objetivo de gerar aprendizagem de fato para o estudante.
- As Adaptações devem estar de acordo com as necessidades de aprendizagem do estudante, alterando, periodicamente o nível, de acordo com as melhoras e dificuldades observadas.
- Caso o estudante não seja alfabetizado a avaliação será baseada no plano individual traçado pela professora da SAEE, levando em consideração os aspectos globais como socialização, nível de independência, habilidades socioemocionais e melhora no letramento em Matemática e Língua Portuguesa.
- As atividades adaptadas devem ser enviadas para o e-mail da coordenação pedagógica e para o e-mail da professora especializada, que viabilizará a impressão, e em alguns casos, a aplicação.
- Alguns estudantes realizam atividade avaliativa adaptada na SAEE, acompanhados pela professora especializada. Outros, seguem com a turma (essa decisão deve ser tomada de acordo com as necessidades de cada estudante).

[https://drive.google.com/file/d/1qKFxQnpyq9zB\\_j-WgYUv-KTEkQUraELT/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1qKFxQnpyq9zB_j-WgYUv-KTEkQUraELT/view?usp=sharing)

**MODELO DE ATIVIDADE ADAPTADA**

Essas orientações estão pautadas nas bases legais que asseguram os direitos das pessoas com deficiência. Dentre essas bases destaca-se a Lei nº 13.146/2015. A LBI, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, é um marco importante na promoção da inclusão escolar. **O artigo 27 da LBI assegura o direito à educação inclusiva em todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo da vida. A lei estabelece que é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar condições de acessibilidade e garantir a permanência dos alunos com deficiência na escola.** Além disso, também destacamos o Decreto nº 12.686/2025, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, substituindo o Decreto nº 7.611/2011. A norma reafirma o direito à educação em sistema inclusivo, define o público-alvo (pessoas com deficiência, TEA e altas habilidades), veda exigência de laudos para o AEE e impõe às escolas deveres de acessibilidade, formação docente e adequação institucional.

## 5. FEIRA CIENTÍFICA CULTURAL

A feira científica cultural traz uma proposta interdisciplinar com possibilidades de pesquisas de fenômenos naturais, culturais e/ou sociais, bem como, experimentos e construções de produtos, mobilizando todos os componentes curriculares. Tem como objetivo fomentar a pesquisa, a criatividade, a produção, a oralidade e a autonomia na aprendizagem, promovendo meios para o protagonismo estudantil.



A **FEIRA** é um espaço de **PRÁTICAS** que reflitam o **CONHECIMENTO** construído durante as aulas, despertando o interesse dos alunos pelas **CIÊNCIAS**, possibilitando que **INVESTIGUEM** sobre os **PROBLEMAS LOCAIS/REGIONAIS/GLOBAIS**, construam modelos, experimentem hipóteses, e trabalhem as linguagens, **ARTE** e **CULTURA**, bem como as **TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**.

Baseada na **ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA (AC)**, ancoradas em Sasseron e Carvalho (2009), trazendo as **metodologias ativas** como o ensino por investigação, a aprendizagem baseada em problemas, experimentos e sequências didáticas como ponto de partida das atividades, visando o desenvolvimento dos indicadores de AC descritos pelas autoras:

- Indicadores para trabalhar com os dados de uma investigação
- Indicadores para estruturação do pensamento
- Indicadores para entendimento da situação analisada

**As propostas de atividades da FECC seguem as seguintes etapas:**



## 6. JOGOS INTERNOS

Os jogos internos é uma ação de incentivo da escola para práticas esportivas e a competição saudável entre os estudantes, tem como objetivo trabalhar os princípios da cooperação, recreação, trabalho em equipe, amizade entre os estudantes, empatia, habilidades esportivas e intelectuais. Os alunos participantes são motivados a manter um bom desempenho nos demais componentes curriculares, sendo um dos critérios de participação não ter notas abaixo de 7 pontos.



Os jogos escolares vão além da prática esportiva, estimulam o trabalho em equipe, a disciplina, a superação de desafios e a socialização entre os estudantes. Além disso, proporcionam uma vivência lúdica, desenvolvendo habilidades cognitivas e emocionais dos alunos, fortalecendo à prática regular da atividade física e fortalecendo o espírito esportivo entre os alunos, prática essa que evita o desenvolvimento de doenças mentais e físicas. Nessa perspectiva, os jogos internos estimulam a reflexão e a ação consciente para colaborar com a construção de uma sociedade mais harmônica e pacífica, atendendo às determinações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que considera essas habilidades como fundamentais para o século XXI.

**OBJETIVO GERAL:** proporcionar aos alunos um momento de interação, promovendo o espírito esportivo, a ludicidade, a descoberta de habilidades, a consolidação do sentimento comunitário e principalmente, o incentivo à prática esportiva como instrumento valioso para o pleno bem-estar físico e mental, contribuindo para a saúde dos alunos.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- 1- Levar o aluno a desenvolver o espírito esportivo, e os benefícios da prática esportiva e recreativa;
- 2- Reconhecer o esporte e atividades pedagógicas como um aliado do bem-estar físico e mental;
- 3- Proporcionar momentos de lazer e diversão aos estudantes;
- 4- Valorizar a cultura Marajoara alinhada ao esporte e atividades pedagógicas no ambiente escolar;
- 5- Oportunizar a descoberta de talentos no esporte.

## 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O trabalho de conclusão do ensino fundamental (TCEF) é um projeto que tem como público-alvo as turmas do 9º ano, com o objetivo de fomentar a alfabetização científica no ensino fundamental, através da construção gradual e sistemática de um trabalho envolvendo a pesquisa, a escrita científica e a defesa (divulgação científica) dos resultados, baseado na elaboração de uma ou mais soluções para uma determinada problemática. Tem como objetivo geral promover a Educação Científica, contribuindo para a formação de alunos pesquisadores, leitores, que saibam produzir uma escrita fundamentada e comunicar o conhecimento produzido. É uma ferramenta didático-pedagógica de fomento ao desenvolvimento de competências gerais e específicas previstas na Base Nacional Comum Curricular, entre elas, as competências gerais 5 e 7, que dizem respectivamente:



“Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta” (BNCC, 2017).

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva” (BNCC, 2017).

Os **critérios de avaliação** seguem as normas da ABNT, com a flexibilização de alguns aspectos, por se tratar de uma produção por alunos do Ensino Fundamental, a evolução do aluno durante cada momento do projeto é observada e registrada pelo professor/orientador. O **processo de acompanhamento** se baseia na **aprendizagem tutorial**, com orientações um a um e coletiva, e **aprendizagem personalizada** com seqüências didáticas, trilhos de atividades, que envolvem a organização de diferentes tarefas, espaços e tempos, individuais e colaborativos, presenciais e online, sob a orientação do professor (Bacich e Moran, 2018).



Os alunos recebem um portfólio com as orientações gerais e sobre a escrita, formatação, e apresentação do trabalho. Assim, o produto final é a elaboração de uma monografia/artigo científico com os resultados da pesquisa realizada pelo estudante e seu orientador.

## 8. CRONOGRAMA

PERÍODO	AÇÕES PEDAGÓGICAS	DATA	
1º Bimestre	Jornada Pedagógica	09/02 – 11/02	
	Reunião Pedagógica	12/02 – 13/02	
	Primeiro dia de aula	19/02/2026	
	OBA – Preparação (alinhamento dos planejamentos)	23/02/2026	
	Entrega do Planejamento bimestral (1º e 2º bim)	28/02/2026	
	AVA - Diagnóstica (6º e 7º)	25/02/ - 06/03	
	Círculo de Reuniões com os pais	17/03 – 20/03	
	Semana de Aniversário da Escola – dia da Gratidão	25/03/26	
	TCEF – APRESENTAÇÃO DE EIXOS TEMÁTICOS	30/03 – 03/04	
	TCEF – Divulgação dos resultados da escolha dos eixos temáticos	10/04	
	TCEF- Encontro com orientadores	13/04	
	1ª Avaliação	22/04/26 - 28/04/26	
	2º Bimestre	Segunda chamada de prova	29/04/26 - 05/05/26
OBA – Prova		15/05/26	
<b>Início do 2º bimestre</b>		<b>29/04/26</b>	
Entrega de mapa de notas (1º AV)		12/05/26	
1º Plantão Pedagógico (quarta-feira)		20/05/2026	
OBMEP		09/06/26	
Festa Junina		06/06/26	
2ª Avaliação – SAIBON		15/06/26 a 18/06/26	
Período de Recuperação		22/06/26 a 26/06/26	
Mapa de notas		30/06/26	
3º Bimestre		<b>Retorno (Início do 3º bimestre)</b>	<b>03/08/26</b>
		Entrega das notas da recuperação	12/08/26
		2º Plantão Pedagógico (sexta-feira)	21/08/26
	Desfile Cívico	07/09/26	
	Jogos	24/09 – 25/09 Anos Iniciais 23/09 – 25/09 Anos Finais	
	3ª avaliação – SAIBON	05/10/26 a 08/10/26	
	Segunda chamada de prova	13/10/26 - 14/10/26	
4º Bimestre	<b>Início do 4º bimestre</b>	<b>13/10/26</b>	
	Entrega do Mapa de notas	19/10/26	
	3º Plantão Pedagógico (quinta-feira)	05/11/26	
	Feira científica cultural	18/11 e 19/11	
	4ª avaliação (Anos Finais)	09/12 – 14/12	
	4ª avaliação (Anos Iniciais)	09/12 – 15/12	
	Encerramento (Anos Iniciais)	Aguardando	
	Defesa do TCEF	01/12 – 03/12	
	Recuperação final	14/12/26 -22/12/26	
	Cerimônia de conclusão 9º ano	19/12 (aguardando)	
	Correções e pendências	23/12/26 28/12/26 29/12/26	
	Entrega dos diários/ mapa de notas	30/12/26	

## 9. REFERENCIAS

BACICH Lilian. MORAN José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2018.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. et al. Ciências no Ensino Fundamental: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998. (Pensamento e Ação no Magistério).

HOFFMANN, J. **Avaliação, Mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 10. ed. Porto Alegre: Revistas Educação e Realidade, 1993.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez 2008.

Projeto Político Pedagógico. ESC. Bahá'í Olavo Novaes, 2020.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23º ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, Magda. **Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

RAMPAZZO, S. R. dos R. **Instrumentos de avaliação: reflexões e possibilidades de uso no processo de ensino e aprendizagem**. Volume 02. Londrina. 2011.